PARÁ - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A. CNPJ. n.º 22.949.911/0001-00. "Empresa Beneficiária dos Incentivos da Amazônia - FINAN" Relatório da Diretoria. Srs. Acionistas: A Diretoria de Pará - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S/A, vem apresentar-lhes as Demonstrações Financeiras relativas aos períodos findos em 31.12.2013 e 31.12.2012, submetendo as referidas contas documentos à apreciação dos Srs. Acionistas desta Sociedade, a se reunir em A.G.O. dentro do prazo legal, ficando desde já à disposição para quaisquer esclarecimentos que se julgarem necessários.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2013	2012
Circulante		
Cx. e Equiv. de cx. (Nota 6)	30.019	26.305
Contas a rec. de Clientes (Nota 7)	5.476	6.170
Estoques (Nota 8)	1.266	800
Tributos a recup. (Nota 9)	3.631	3.258
Adiatamentos diversos	145	162
Outros Ativos	117	216
	40.654	36.912
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Partes relac.(Nota 10)	1.054	385
Dep. judiciais	213	308
Tributos a recuperar (Nota 9)	143	226
Imobilizado (Nota 11)	6.935	6.944
Intangível	4	6
	8.349	7.869
T. do ativo	49.002	44.781

Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
Circulante		
Fornecedores	544	323
Emp. e Fin. (Nota 12)	309	309
Sal. e enc. soc.	723	474
Parc. de Trib. (Nota. 13)	794	840
Tributos a rec.olher	211	195
Divid. a Pagar (Nota 14) (d)	831	1.468
Adiant. de Clientes	1.532	649
Outros passivos	84	17
	5.028	4.276
Não circulante		
Emprest. e financ. (Nota 12)	80	390
Parc. de tributos (Nota 13)		699
Par. Relac. (Nota 10)	682	670
	762	1.759
Total do Pass.	5.790	6.036
Patrimônio Líquido (Nota 14)		
Capital Soc.	22.469	19.839
Res. de cap.	1.806	1.224
Res. de lucros	18.937	17.682
Total do pat. Líquido	43.212	38.745
T. do Passivo e patrimônio líquido	49.002	44.781

As notas explic. da administ. são parte integrante das demonst. Financeiras

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31/12 Em Milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações continuadas	2013	2012
Receita (Nota 15)	21.622	49.806
Custos das vendas	(17.030)	(31.445)
Lucro bruto	**4.593**	**18.361**
Dep. gerais administ.	(1.030)	(10.272)
Outras Receitas (Desp) operacion., líquidas	976	(24)
Lucro operacional	4.539	8.065
Desp. Financeiras	(270)	(282)
Rec. Financeiras	2.247	2.313
Receitas (Desp.) Financeira, líquidas	1.977	2.031
Lucro antes do imp. de renda e contrib. soc.	**6.516**	**10.096**
Imposto de renda e Contribuição Social	(1.247)	(1.868)
Luc. liq. do exerc.	**5.268**	**7.674**
Ações em circulação no final do exerc. (em milhares)	1.000	1.000
Lucro líquido básico e diluído por ações do capital social no fim do exercício	5,27	7,67

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2013	2012
Fluxo de cx. das atividades operacionais:		
Lucro antes do Imp. de renda e contribuições sociais	6.516	10.096
Ajustes		
Depreciação e Amortização	865	681
Juros e var. monet. líquidas	178	
Resultado na venda de ativo imobilizado	9	865
Variação no capital circulante		
Contas a receber	694	2.394
Estoques	(466)	1.299
Tributos a recuperar	(290)	237
Adiantamentos diversos	16	(97)
Outros ativos	100	306
Depósitos judiciais	95	
Fornecedores	221	(2.099)
Salários e encargos	249	(454)
Parcelamento de Tributos (Nota 13)	(745)	(895)
Tributos a recolher	16	(120)
Adiantamento de clientes	883	
Outros passivos	65	23

	2013	2012
Caixa Ger. nas Oper.	8.406	12.258
Juros Pagos	(178)	
I.R. e cont. soc. pagos	(1.211)	(2.422)
Caixa liquido gerado pelas atividades operacionais	7.017	9.836
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao Imobilizado	(868)	(2.276)
Partes Relacionadas	(657)	10.224
Cx. Líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.525)	(18) 7.948
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(1.468)	(14.517)
Empréstimos e Financiamentos	(310)	(310)
Caixa líquido aplicado nas Ativ. de financiamentos	(1.778)	(14.827)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.714	2.957
Caixa e equiv. de caixa no inicio do exerc. (Nota 6)	26.305	23.348
Caixa e equiv. de caixa no final do exerc. (Nota 6)	30.019	26.305

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	RES. DE CAP. Incentivos fiscais	RES. DE LUCROS Legal	RES. DE LUCROS Retenção de lucros	Lucros Acum.	Total
EM 31 de dezembro de 2011	21.362	1.174	2.266	19.096		43.898
Lucro líquido do exercício					7.674	7.674
Ajustes de Exercícios Anteriores				22		22
Rev. de Aum. de Cap. de 2011	(1.523)			1.523		
Dest. do lucro liq. do exercício						
Constituição de reserva legal			384	(384)		
Constituição da reserva de Incentivos fiscais (Nota 14 (c))		1.492		(1.492)		
Div. propostos (Nota 14 (d))				(12.849)		(12.849)
Const. da res. de ret. de lucros				7.674	(7.674)	
EM 31 de dezembro de 2012	19.839	2.666	2.650	13.590		38.745
Lucro líquido do exercício					5.268	5.268
Ajuste de Exerc. Anteriores				30		30
Dest. do lucro liq. do exercício						
Aumento de Capital	2.630	(2.630)				
Constituição de reserva legal			175	(175)		
Constituição da reserva de Incentivos fiscais (Nota 14 (c))		1.770		(1.770)		
Div. Propostos (Nota 14 (d))				(831)		(831)
Const. da res. de ret. de lucros				5.268	(5.268)	
EM 31 de dezembro de 2013	22.469	1.806	2.825	16.112		43.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações Financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais A Pará - Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A. ("Companhia"), com sede no município de Belém, estado do Pará é uma sociedade anônima de capital fechado, e tem como objetivo social, a indústria e comércio de espirais contra mosquitos, inseticidas, velas, cera para assoalho, revenda de derivados de petróleo, envasilhamento e comércio de querosene iluminante, produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria, produtos para limpeza doméstica em geral, vinagre, molhos e conservas, embalagens e artigos de matéria plástica, conjunto para irrigação, acessórios e componentes para irrigação e produtos alimentícios, podendo inclusive promover a exportação e importação de bens diretamente ligados ao seu processo produtivo. A Companhia é controlada pela Indústrias Reunidas Raymundo da Fonte S.A., sediada no município de Paulista, estado de Pernambuco. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria da Companhia em 30 de abril de 2014. **2. Resumos das Principais Politicas contábeis** As principais politicas con - tábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas politicas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de Preparação e apresentação (a) Preparação** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimati - vas contábeis criticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das politicas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as praticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). **2.2 Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de ate três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Ativos e passivos financeiros 2.3.1 Classificação** A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a ca - teoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. **Empréstimos e recebíveis** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). **2.4 Contas a receber de clientes** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou produtos no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*). **2.5 Estoques** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.6 Tributos a recuperar** São avaliados pelo custo e não excedem ao valor esperado de realização. **2.7 Imobilizado** Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Edificações	**25 - 40**
Máquinas	**10 - 15**
Veículos	**3 - 5**
Móveis, utensílios e equipamentos	**3 - 8**

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.8). Os ganhos e as perdas de aliena - ções são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outro ganhos(perdas), líquidos" na demonstração do resultado. **2.8 Impairment de ativos não financeiros** Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstancias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. **2.9 Fornecedores** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE